



AFABB-DF

**AFABB-DF – ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS
E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL NO DISTRITO FEDERAL**

RELATÓRIO ANUAL 2010

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No dia 21 de agosto de 2010 esta AFABB-DF completou dez anos de existência, Bodas de Estando, ocasião propícia para prestar meus preitos de honra aos valorosos colegas aposentados que assumiram o árduo trabalho voluntário de dedicarem-se com empenho, capacidade, coragem e inteligência, mesmo sacrificando boa parte do tempo de lazer e de convívio familiar, para idealizarem, fundarem e assumirem esta Associação que, no decorrer da década, a duras penas, tem demonstrado sua importância na defesa dos legítimos interesses de aposentados e pensionistas do Banco do Brasil/PREVI.

É indispensável lembrar que desde 1977, um grupo de aposentados vigilantes, com visão suficiente para perceber a radical mudança de atitude do BB que, desprezando seu importante papel histórico de banco social e moderador do mercado financeiro, já aderira à política do neoliberalismo, transformando-se paulatinamente em banco comercial, cuja visão de lucro a qualquer preço tornava-se o objetivo primordial, quase exclusivo, sob a falácia de que deveria remunerar cada vez melhor seus acionistas, dentre os quais o Tesouro Nacional. Esqueciam-se os acólitos de que o interesse maior de governos democratas e cidadãos / acionistas bem intencionados é o bem-estar social, sem dúvida o melhor retorno de empresas de economia mista, cuja existência justifica-se pelos benefícios sociais que promovem.

Foi exatamente uma parte desse grupo de vigilantes aposentados, um de Associação de São Paulo - Capital, outro da AFABB-RS, e três de Brasília-DF, dentre os quais Gilberto Martins Melo, que veio a ser o primeiro Presidente da AFABB-DF, e Boanerges Ramos, também associado-fundador desta Instituição, que, convidados para discutir a proposta de mudanças do Estatuto da PREVI de 1997, logo percebeu que se tratava de uma manobra para liberar o Banco do enorme passivo previdenciário relativo ao Plano 1, cerca de 10 bilhões, coincidentemente, como se por mágica, o mesmo valor do Superávit a distribuir à época. Por isso, a única atitude digna que lhes restou foi a de suspender a reunião, retornar às bases e passar a tentar organizar forças para abortar o maquiavélico projeto, o que, como todos sabem, foi impossível.

É de justiça destacar, além do ex-Presidente Gilberto, outra figura decisiva para os destinos da AFABB-DF: o Sr. José Valdir Ribeiro do Reis. Foi ele que, mesmo assoberbado com as funções de Presidente da COOPERFORTE, conseguiu tempo e vontade para ser dos principais idealizadores, incentivadores e o provedor-mor da Associação, facilitando-lhe todo o apoio logístico e material até que, há cerca de cinco, ela adquirisse total autonomia.

Como disse o poeta Fernando Pessoa, “tudo vale a pena, quando a alma não é pequena”. De fato, valeu, porque no dia 21 de agosto de 2.000, após a difícil gestação, cujos problemas tentei resumir agora, nasceu a AFABB-DF, pelas mãos de 51 sócios-fundadores presentes na primeira assembleia.

Lá se vão pouco mais de dez anos de existência. Uma década de árdua e desafiante caminhada, cujo primado na relação com o corpo social e com nossos parceiros tem sido os valores da dignidade, da honestidade, da transparência e da ética. Nem assim logramos muitos bons resultados. Basta lembrar que de um universo de cerca de seis mil aposentados e pensionistas aqui no DF, temos apenas perto de novecentos associados.

A efeméride inspirou-me sentimentos paradoxais. De grande alegria e júbilo pela plena consciência do dever cumprido e pela luta sem tréguas que com poucos e valorosos colegas vimos empreendendo contra prejuízos e perdas que se tentam infringir à nossa coletividade. Mas, também, de profunda tristeza pelo egoísmo, apatia e incompreensão de outros, aliás, a maioria, que se omitem até em momentos decisivos, enfraquecendo a poderosa força que adviria da união de todos e as chances de êxito em nossas causas.

Mas não é hora de esmorecer. Pelo contrário, não importa o tamanho dos desafios, as inúmeras dificuldades e os poucos recursos humanos e materiais de que dispomos: a luta continuará acirrada de nossa parte. Quem sabe, um dia conseguiremos a utópica união da classe, que nos tornará coesos e fortes para vencermos obstáculos hoje intransponíveis. Acordem, colegas, o tempo de reconhecimento pacífico aos nossos direitos, seja por quem for, já passou. Na verdade, sem luta serão paulatinamente usurpados. Lembrem-se, nada recebemos de graça. Tudo foi pago por nós ou conquistado com honestidade.

Nada obstante, podem-se comemorar poucas, mas importantes conquistas e realizações no período, tais como:

- a) melhoria de nossas instalações e processos de trabalho, mediante a aquisição de móveis, equipamentos e aplicativos, que ensejaram maior qualidade aos serviços;
- b) reformulação de nossa página na internet para facilitar a comunicação com os associados;
- c) encontros sociais ou confraternização com colegas associados, familiares e amigos;
- e) apoio a associados escritores em eventos de lançamento e autógrafos de livros;
- f) parceria com escritórios de advocacia para a defesa legal dos interesses de associados, como por exemplo:
 - revisão de valor de benefício de aposentadoria, em alguns casos calculados incorretamente pela PREVI;

- revisão de reajuste aplicado incorretamente pelo Banco sobre as prestações e o saldo devedor de financiamentos de imóveis funcionais em Brasília;
- ação coletiva requerendo isenção do Imposto de Renda sobre 1/3 do benefício pago pela PREVI; e
- extensão do "Benefício Especial Renda Certa" aos associados que não foram contemplados ou que o receberam abaixo do devido.

Agradeço a todos os parceiros (COOPERFORTE, BANCORBRAS, SEGASP, CASSI) que sempre colaboraram conosco, e aos associados que constituem o objetivo de nossos esforços.

Por fim, é de justiça prestar meu profundo agradecimento e sincera homenagem aos grandes amigos que comigo compartilham da administração e da execução diuturna de nossas tarefas, com competência, talento e desprendimento. OBRIGADO:

- Cláudio Alberto Barbirato Tavares – Presidente do Conselho Deliberativo;
- Flávio Gondim Beleza – Vice-Presidente do Conselho Deliberativo;
- Moody Melo da Silva – Presidente do Conselho Fiscal;
- José Mariano Neto – Diretor Administrativo;
- Arnaldo Fernandes de Menezes – Diretor Financeiro; e
- Eudócia Bonfim Lopes – Diretora Social.

Ney Seabra da Costa
Presidente

1 INSTITUCIONAL

I – QUEM SOMOS

A Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil no Distrito Federal – AFABB-DF, pessoa jurídica de direito privado, é uma associação civil sem fins lucrativos constituída em Assembleia Geral de 21 de agosto de 2000, com sede e foro nesta cidade de Brasília (DF) e prazo de duração indeterminado.

Entre seus objetivos institucionais, à Associação impende representar os interesses dos associados junto ao Banco do Brasil, Cassi, Previ e a quaisquer outras entidades públicas e privadas.

II – COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos termos de seu Estatuto Social, os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva desta Associação desempenham as atividades administrativas de forma não remunerada.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Cláudio Alberto Barbirato Tavares
Membros Efetivos	Flávio Gondim Beleza (vice-presidente) Luiz Carlos Rosane Pedro Bertuci Pedro Ferreira Caixeta
Membros Suplentes	Boanerges Ramos Cunha Joaquim Antunes de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente	Moody Melo da Silva
Membros Efetivos	Givaldo Carneiro dos Santos (secretário) Antônio José Teixeira Siqueira
Membros Suplentes	José Tarcisio Cavalcanti N. Fernandes Lúcio Flávio Viana Lima

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Ney Seabra da Costa
Diretor Administrativo	José Mariano Neto
Diretor Financeiro	Arnaldo Fernandes de Menezes
Diretora Social	Eudócia Bomfim Lopes

2 GESTÃO

Conforme constou no relatório do exercício passado, a administração da AFABB-DF tem-se caracterizado por maximizar benefícios com recursos mínimos.

Durante o ano de 2010, os esforços foram diversificados de modo a ampliar o número de associados, melhorar a comunicação e o atendimento institucional e efetivar ações necessárias à defesa dos interesses comuns ou das necessidades do corpo social.

O website da AFABB-DF permanece em constante atualização para ser o canal direto de informações ao nosso corpo social, para que este encontre o conteúdo de seu interesse. Ainda não se alcançou nível ideal de acessos, talvez por apatia ou falta de **intimidade com a informática, por parte do nosso público alvo.**

I – Evolução do Quadro Social

No período, considerados os acessos e decessos, o quadro social passou de 857 sócios em 2009 para 898 em 2010, com incremento de 41 novos sócios ou, em termos percentuais, 4,8% em relação ao exercício passado.

II – Convênio – CIEE

Com o sentido de oferecer informações de fontes válidas, em linguagem jornalística e com celeridade, principalmente para os leitores de nossa página na internet, a AFABB-DF manteve os serviços de um estagiário em comunicação social e jornalismo.

Esse procedimento tem como base legal a Lei 11.788/2008 e decorre de Convênio de Cooperação Recíproca entre a Associação e o CIEE – Centro Integrado Ensino Empresa visando ao desenvolvimento de atividades para promoção da integração ao mercado de trabalho.

Com esse convênio, a AFABB-DF participa de um dos mais importantes programas de aperfeiçoamento profissional e geração de emprego no País.

III – Convênio – Seguro de Via SEGASP

Mantido o Acordo Operacional com a Touya-Imperium Corretora e Administradora de Seguros, Representações, Comércio e Serviços Ltda. para dar atendimento aos segurados aposentados e pensionistas no Distrito Federal e divulgar os produtos SEGASP entre esse público alvo, especialmente em referência à apólice de seguro Melhor Vida SEGASP.

3 ATIVIDADES SÓCIO-RECREATIVAS E DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I – Saúde e Lazer: Prevenção, Limitações e Superações

Na terceira idade, o ser humano sofre algumas alterações no aspecto biopsicossocial. Como consequência deste fato, há uma tendência ao declínio da qualidade de vida. Isso causa uma necessidade de busca ou resgate da identidade, do auto-conhecimento nos aspectos físico e psíquico. Um dos melhores recursos terapêuticos para o atingimento destes objetivos é a prática da dança.

Participantes do Programa de Mestrado em Ciências da Reabilitação do Centro Universitário de Caratinga - MG estudaram e analisaram os benefícios da dança para a terceira idade e concluíram que o envelhecimento gera grandes transformações e limitações no organismo, tornando os indivíduos descontentes com sua imagem.

O envelhecimento faz com que o organismo funcione de forma diferenciada. O corpo torna-se menos flexível, os movimentos mais lentos, as articulações perdem a mobilidade e elasticidade, os ossos ficam mais fracos, o aparelho bronco pulmonar fica comprometido e o sistema respiratório e o aparelho cardiovascular também sofrem diminuição de sua capacidade.

A dança contribui para minimizar esses efeitos e é considerada por muitos autores uma das atividades mais completas porque trabalha o físico, o psicológico e também o social. A atividade facilita a integração e o fortalecimento das amizades, possibilita a superação de limites físicos e a diminuição das angústias e incertezas que cercam o ser humano durante a vida cotidiana.

Segundo Robatto (1994) citado por LEAL, Indara Jubin; HAAS, Aline Nogueira, na referência bibliográfica "O Significado da Dança na terceira idade, 2006", a dança pode ter seis funções: auto-expressão, comunicação, diversão e prazer, espiritualidade, identificação cultural, ruptura e revitalização da sociedade, além do forte caráter sociabilizador e motivador, seja em par ou sozinho, seja idoso ou criança, seja homem ou mulher.

Portanto, dançar é:

"Vivenciar e exprimir, com o máximo de intensidade, a relação do homem com a natureza, com a sociedade, com o futuro e com seus deuses. A dança representa o modo de viver e ver o mundo" (GARAUDY, Roger. Dançar a vida, 4ª edição, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980);

"Uma expressão harmônica e universal, ou seja, é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente ligado ao corpo, espírito e coração" (NANNI, Dionizia. Dança Educação – Pré-escola à Universidade, 2ª edição, Rio de Janeiro, Sprint, 1995);

"Garantir a independência funcional do indivíduo através da manutenção de sua força muscular, principalmente de sustentação, equilíbrio, potencia aeróbica, movimentos corporais totais e mudanças no estilo de vida" (REZENDE, Mônica de; CALDAS, Célia Pereira. A Dança de Salão Promoção da Saúde do Idoso, 2003); e

"Extravasas emoções e seus sentimentos, visto que na terceira idade os indivíduos tornam-se muito reprimidos e limitados" (HASHIZUMI, Milena M.; HASHIZUMI, Melissa M.; SALVADOR, Daniela Coelho; CRISTINA, Kelli; BERTOCELLO, Priscila. Dança pra terceira idade, 2004).

(texto adaptado de "A dança na terceira idade" - Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 124 - setembro de 2008)

Em consonância com a teoria dos especialistas, a AFABB-DF permanece firme no propósito de oferecer atividades de integração e de confraternização por meio das quais o associado desfrute de momentos de alegria e descontração, com direito ao ato de dançar.

II – Mensagens Comemorativas de Datas Especiais

Expedidas mensagens diversas, por meio eletrônico, em comemoração à passagem de datas especiais como o Dia do Aposentado, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e Ano Novo.

III – Aquisição de Brindes Personalizados

Para comemorar os 10 anos da criação da AFABB-DF, 1.385 brindes diversos foram confeccionados e distribuídos entre os associados, em diversas ocasiões.

IV – Confraternizações Mensais

– **Março** - almoço no Restaurante do San Marco Hotel no dia 22, com música ao vivo e sorteio entre os associados aniversariantes do mês, presentes. O sorteado recebeu como presente o custeio, pela AFABB-DF, das suas e das despesas de um seu acompanhante. O evento contou com boa participação de associados.

– **Outubro** - concorrido almoço no Restaurante Dom Francisco, na ASBAC, no dia 28. Outra vez, mediante o tradicional sorteio, a AFABB-DF presenteou um dos aniversariantes do mês, custeando suas despesas e as de um seu acompanhante.

V – Comemoração dos 10 Anos da AFABB-DF

Em 21 de agosto a Associação completou seu décimo aniversário. Para registrar, a diretoria promoveu um coquetel seguido de jantar dançante no Restaurante Miró do Hotel Tryp Convention Brasil 21. Aos 51 sócios fundadores prestou-se homenagem especial conferindo-lhes ‘Diploma de Honra ao Mérito’ como forma de reconhecimento à iniciativa, trabalho e espírito associativo. Prestigiaram o evento o Presidente da CASSI, Sr. Hayton Jurema, a Diretora de Planos de Saúde da CASSI, Sra. Denise Vianna, o Presidente do Conselho Deliberativo e Diretores da ANABB, Srs. Walmir Camillo, Douglas Scortegagna e Nilton Brunelli, e o Presidente da AABB-Brasília, Sr. José Augusto de Oliveira. Houve sorteio de diversos brindes entre os associados presentes, com destaque para dois pacotes turísticos: um para Caldas Novas (GO) e outro para Natal (RN).

VI – Confraternização Natalina

A Confraternização natalina (ou comemoração cristã) entre a diretoria, associados e convidados aconteceu na Academia de Tênis, no dia 3 de dezembro. Foi um jantar dançante que contou com a animação do DJ Bené e uma apresentação especial do Coral da FENABB/AABB. Houve distribuição e sorteio de inúmeros brindes: uns personalizados com a marca da AFABB-DF e outros gentilmente ofertados pela FENABB. Para marcar também a passagem do Natal e do Ano Novo, foi distribuído aos associados e parceiros um significativo cartão CD, personalizado, com músicas natalinas tradicionais e a Mensagem de Natal da Associação.

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

ATIVO

CONTA	DEZ-2009 (A)	DEZ-2010 (B)	B/A (%)
CAIXA	81,98	37,29	-54,5
BANCO DO BRASIL (c/corrente)	10.488,19	4.428,03	-57,8
BANCO DO BRASIL (aplicações)	29.966,16	60.330,58	101,3
COOPERFORTE (aplicações)	72.816,88	84.939,50	16,6
DISPON. DE CURTO PRAZO	253,55	1.821,72	618,5
IMOBILIZADO	22.014,56	24.566,38	11,6
TOTAIS	135.621,32	176.123,50	29,9

PASSIVO

CONTA	DEZ-2009 (A)	DEZ-2010 (B)	B/A (%)
EXIGÍVEL	4.950,46	4.753,06	-4,0
PATRIMÔNIO	130.670,86	171.370,44	31,1
TOTAIS	135.621,32	176.123,50	30,0

RESULTADOS FINANCEIROS

CONTA	DEZ-2009 (A)	DEZ-2010 (B)	B/A (%)
RECEITAS	165.642,01	215.393,44	30,0
DESPESAS	147.816,15	175.193,24	18,5
SUPERÁVIT	17.825,86	40.200,20	125,5
AJUSTE EXERC. ANTERIORES	0,00	499,38	100,0
SUPERÁVIT ACUMULADO	130.670,86	171.370,44	31,1

II – DADOS EXTRACONTÁBEIS

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2010

	RECEITAS	B/A (%)	DESPESAS	B/A (%)	SUPERÁVIT	VAR. (%)
A) PROJETADO	209.270,00		172.489,92		36.780,08	
B) REALIZADO	215.393,44	2,9	175.193,24	1,6	40.200,20	9,3

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2011

	RECEITAS	DESPESAS	SUPERÁVIT
PROJEÇÃO	258.970,55	251.606,57	7.363,97

NOTAS EXPLICATIVAS

a) As reservas financeiras foram incrementadas em R\$ 37.950,36 (33,4%). O montante atual é de R\$ 151.557,12 e, desse total, o valor de R\$ 145.270,08 (95,9%) está aplicado no Banco do Brasil e na COOPERFORTE. No BB, a partir de 2010, iniciou-se a migração das aplicações de curto prazo (Renda Fixa 50 – rentabilidade de apenas 6,2789% a.a.) para outras de longo prazo (CDB DI) e que oferecem rendimentos superiores.

b) O superávit de 9,3% na execução do Orçamento de Receitas e Despesas do exercício contribuiu para o fortalecimento das reservas.

c) O aumento dos valores na rubrica “imobilizado” (permanente) indica aquisições de novos equipamentos para atender a demanda por melhor desempenho nos serviços disponibilizados aos associados.

5 AÇÕES JUDICIAIS

Ações judiciais são necessárias para reparar direitos

I – IMÓVEIS FUNCIONAIS EM BRASÍLIA (EM DESFAVOR DO BANCO DO BRASIL)

Sob a condução do escritório de advocacia ATAUALPA MORAIS ALVES, foram ajuizadas 33 ações propostas por 128 associados. O Banco do Brasil restituiu aproximadamente R\$ 1.100.000,00 aos 35 autores já vitoriosos, referentes a prestações e saldos devedores contabilizados / pagos a maior. Das 21 ações ainda em andamento, 12 estão em primeira instância, 5 em segunda, e 4 no Superior Tribunal de Justiça.

II – ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE 1/3 DO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA (CONTRA A UNIÃO FEDERAL)

Em andamento a ação coletiva (declaratória) ajuizada em 9 de outubro de 2009 no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), sob o nº 2009.34.00.034559-7. A ação tem como foco a restituição de valores pagos a título do Imposto de Renda sobre as contribuições vertidas para a PREVI no período de janeiro/89 a dezembro/95 e é acompanhada pelo escritório *Ricardo Passos Advocacia*.

No julgamento do mérito, o Juiz Federal Pablo Zuniga Dourado (Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do DF, 3ª Vara), considerou **parcialmente procedentes os pedidos**. A sentença pode ser consultada no site desta AFABB-DF.

III – CESTA-ALIMENTAÇÃO (EM DESFAVOR DA PREVI)

Ajuizamento de ação em desfavor da Previ para recebimento do benefício Cesta Alimentação relativo aos últimos 5 anos e sua incorporação ao benefício de aposentadoria pago pela Previ. A ação está sendo encaminhada pelo escritório *Ricardo Passos Advocacia*.

Processos ajuizados no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), por grupos de autores (ações plúrimas) divididos entre aqueles que se aposentaram até dezembro de 1997 e após agosto de 2001.

As ações encontram-se em diferentes fases e em sua maioria aguardando julgamento.

IV – REVISÃO DO BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA (EM DESFAVOR DA PREVI)

Ajuizamento de ação em desfavor da Previ denominada "*Revisão do Complemento de Aposentadoria*" e que tem como objetivo o recálculo do benefício de aposentadoria concedido antes de 24/12/1997 (a cargo do escritório *Ricardo Passos Advocacia*).

Antes da entrada em vigor do estatuto e regulamento de dezembro/1997, a PREVI, ao calcular o valor inicial do benefício que concedia aos participantes, em certos casos não o fazia com a fiel observância dos normativos legais e estatutários então vigentes. Por isso, muitos dos benefícios deferidos o foram em valor inferior ao devido.

Ações ajuizadas no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT10). Três associados já obtiveram sentença "transitada em julgado", sendo considerados "procedentes" seus pleitos.

V – BENEFÍCIO ESPECIAL DE RENDA CERTA (EM DESFAVOR DA PREVI)

Sob a condução do escritório do Dr. Orlando Cunha demanda judicial para estender o Benefício Especial de Renda Certa aos associados que não foram contemplados ou o receberam abaixo do devido. São 20 ações ordinárias, que perfazem um total de 182 demandantes: 144 não receberam o benefício e 38 o receberam a menor.

Todas as ações estão ainda na 1ª Instância, 10 delas conclusas para julgamento. Apenas em um único grupo de 10 aposentados o julgamento do mérito foi favorável à PREVI, mas será objeto de interposição de recurso.

6 ENTIDADES DO FUNCIONALISMO: PREVI E CASSI

I – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL (PREVI)

Dois acontecimentos importantes marcaram o ano de 2010 na bem sucedida trajetória da PREVI: (i) as eleições de maio para renovação dos órgãos colegiados (Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo, Consultivo e Fiscal; e (ii) assinatura de Memorando de Entendimentos e realização de plebiscito que culminaram com a distribuição do superávit acumulado em 2009 aos participantes do Plano 1.

O processo eleitoral realizado entre 17 e 27 de maio contou com a participação de cerca de 99 mil associados (da ativa e aposentados), sendo eleita, inclusive com o apoio desta AFABB-DF, a *Chapa 3 - Unidade na Previ* que recebeu 57.458 votos, ou 58,03% de aprovação.

Entre os compromissos de campanha da chapa vencedora, houve destaque para "*Melhorar benefícios do Plano 1 com utilização do superávit*", o que seria obtido, entre outras ações, pelo *combate à Resolução CGPC 26/2008 e retomada imediata das negociações do superávit, tendo como prioridade o aumento universal nos benefícios* (Revista Previ, abril/2010).

Diante desses inequívocos compromissos, a AFABB-DF, atenta ao seu papel na defesa dos associados, expediu correspondências aos eleitos na Diretoria Executiva e nos Conselhos Consultivo, Deliberativo e Fiscal, solicitando manifestação sobre: (i) *iniciativas no sentido de revogação da Resolução CGPC 26/2008; (ii) providências adotadas buscando a preservação da Reserva Especial para revisão universal dos benefícios, na forma da LC 109/2001; (iii) medidas para assegurar a representatividade formal das entidades representativas de aposentados e pensionistas nas negociações com o Banco* (Ofício AFABB-DF 2010/60, de 08/11).

Infelizmente, até o fechamento deste Relatório, os eleitos não se manifestaram sobre o assunto.

Quanto às negociações para distribuição do superávit, no final de 2010 a história se repetiu e desta vez pela premência de o Banco regularizar a escrituração da apropriação que fizera de parte do superávit.

Agora, apropria-se o Banco de 50% do superávit em flagrante ilegalidade porque o ato se baseia na questionada Resolução CGPC 26/2008, resolução, aliás, acolhida com desfaçatez por todos os órgãos pseudo reguladores dos Fundos de Pensão e pseudo guardiães dos direitos de seus associados.

Para evitar riscos, manteve a mesma estratégia dos sucessos anteriores: (i) convidou as entidades representativas do funcionalismo, aposentados e pensionistas, entre as quais a FAABB, a AAFBB, a ANABB e a CONTRAF-CUT, bem como os Diretores eleitos da PREVI; (ii) recebeu uma pauta de reivindicações que esgotava praticamente tudo que era devido aos aposentados e pensionistas, ficando de avaliar quais poderia atender, mas dentro de normas e da legislação a que a PREVI, independente de qualquer questionamento legal, era obrigada a cumprir (inclusive aprovação da PREVIC); (iii) propôs a criação de um Benefício Especial Temporário de 20% mensal até que se esgotasse o montante do superávit para esse fim destinado (R\$ 7,5 bilhões), o que duraria 5 a 6 anos. A outra parte, do mesmo valor, iria para seus cofres, de acordo com a Resolução CGPC 26/2008; e (iv) admitiu a continuidade da suspensão de contribuições por três anos e a incorporação dos benefícios especiais de remuneração e proporcionalidade como benefícios.

Aprovou-se esse acordo que embute uma nova modalidade de benefício: a prazo certo, sem nenhuma repercussão nos reajustes legais futuros. Um grande negócio para o Banco que fica com 50% do superávit e concede aos associados da Previ um similar dos inócuos abonos anos atrás concedidos aos funcionários da ativa, que fazia com que os salários perdessem substância no decorrer do tempo.

Apesar de tudo, as ações judiciais contra esses descabros continuam e estão a exigir a união de todos para abreviar-lhes o andamento, sob pena de, ao término do Plano de Benefícios 1, esse valioso patrimônio migrar, sem maiores esforços, para o Banco e experts de plantão.

O balanço patrimonial da Previ, ao final do exercício de 2010, registrou patrimônio de R\$ 152 bilhões e Reserva Especial (superávit) de R\$ 4,2 bilhões. Se houver resultado positivo nos dois próximos anos, como se espera, em 2013 cabe revisão do Plano de Benefícios, de acordo com a Lei Complementar 109/2001.

Em 2011 serão retomadas tratativas com o Banco para discutir propostas de alteração no Regulamento do Plano 1 e a reivindicação dos associados de revisão do Estatuto para melhorias no modelo de gestão da Entidade.

A pauta de negociações considera as seguintes temas: (i) fim do voto de minerva e restabelecimento dos direitos do Corpo Social; (ii) eleição do Diretor de Participações; (iii) aumento no valor das pensões; (iv) revisão do benefício mínimo; (v) nova redução da parcela PREVI; (vi) benefício 360/360 para todos; (vii) aumento do teto de benefícios para 100%; (viii) abono anual para aposentados; (ix) aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos; (x) antecipação do reajuste dos aposentados para janeiro; (xi) resgate das contribuições patronais pelos pedevistas.

II – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL (CASSI)

A AFABB-DF tem o privilégio de estar sediada em Brasília próxima à cúpula diretiva da CASSI. Essa situação ímpar proporciona-lhe convivência mais interativa com os seus gestores do que às co-irmãs de outros estados.

Tal realidade permite aos dirigentes da AFABB-DF manter um nível de relacionamento mais efetivo com os gestores da Caixa, sempre em defesa dos seus associados, tendo presente a missão da CASSI que é a de *"assegurar ações efetivas de atenção à saúde por meio de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes"*.

Pelos contatos então mantidos com os gestores da CASSI — o Presidente Hayton Jurema da Rocha, as Diretoras Maria das Graças C. Machado Costa e Denise Lopes Viana e o diretor Geraldo Aureliano de Barros Correia Júnior —, é possível afirmar que todos eles vêm desempenhando suas funções com proficiência baseadas nos princípios da governança corporativa, da equidade, da responsabilidade corporativa e da transparência.

Como é normal, muitas vezes há o conflito de interesses entre os anseios dos associados e as decisões dos gestores da CAIXA, isto porque, de um lado, impera para os associados o desejo de um plano de saúde cada vez melhor e, do outro, para a CASSI o desejo de mantê-lo sempre atualizado com os melhores procedimentos médico-hospitalares, mas tendo de comportar-se dentro da realidade orçamentária. Somente a boa prática da governança corporativa é que favorece o entendimento saudável em busca do objetivo comum.

Dentre as conquistas da CASSI no exercício findo, cabe destacar as abaixo relacionadas, detalhadamente descritas em seu Relatório Anual de 2010, que foi encaminhado à aprovação dos seus associados:

- ✓ **Implementado novo Plano Estratégico:** a CASSI alcançou um novo patamar em sua gestão ao iniciar em 2010 a realização de seu Plano Estratégico definido para os próximos 5 anos.
- ✓ **Aumenta o número de CliniCassi:** para ampliar ainda mais os serviços aos participantes, foram instaladas seis novas dependências, totalizando 64 CliniCassi.
- ✓ **Cobertura ampliada:** em junho, a CASSI passou a oferecer 14 novos procedimentos, dentre eles, exame para acompanhamento de linfoma e câncer

de pulmão, teste do olhinho para recém-nascido e de HIV rápido para gestantes.

- ✓ **Mais CASSI começa a funcionar:** foi criado um programa para aprimorar o atendimento, vinculando participantes a um médico de referência – um profissional da rede credenciada que estará à disposição do beneficiário, sempre que ele necessitar de algum cuidado em saúde. Em teste piloto, a implantação foi iniciada pelas cidades de Londrina (PR), Maceió (AL) e Jundiá (SP).
- ✓ **Novo prontuário eletrônico aperfeiçoa atendimento:** em março foi lançado o novo Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), que facilita a localização das informações sobre o participante e seu histórico de saúde nas CliniCassi.
- ✓ **Ouvidoria funciona em todos os Estados:** para ampliar as opções de canais para envio de críticas, sugestões e elogios, implantou-se a Ouvidoria CASSI, que atende, em segunda instância, participantes, prestadores de serviços e conselhos de usuários.
- ✓ **Lançado novo portal eletrônico:** em julho, o novo portal eletrônico entrou no ar com visual atualizado, novas funcionalidades e muito mais informação.
- ✓ **Nova linha editorial estimula debate no Jornal:** em março, foi inaugurado um espaço na publicação destinado à opinião desse público, o Fala Associado.

Outro ponto a se destacar, por sua importância, e que veio atender a antigos pleitos dos associados, é a transparência que a Diretoria adotou ao veicular no seu Jornal, de forma simples e objetiva, os seus DRE Demonstrativos de Resultados do Exercício. Isto sem perder de foco os temas referentes à razão de sua existência que é a saúde.

Por tudo isso, não se poderia deixar de apresentar solidariedade à Diretoria da CASSI pela sua profícua governança corporativa.

7 PERSPECTIVAS PARA 2011

Como mencionado em outros trechos deste relatório, a perspectiva de novos desafios e conquistas vai exigir o engajamento de todos os associados: colaboração espontânea, divulgação, participação efetiva, lealdade e desprendimento.

Alguns desafios já foram definidos. Sua concretização suscita nossa união, nosso compromisso e a nossa vontade de transformar intenção em resultados, senão vejamos:

- lutar para resgatar o direito de voz e voto do Corpo Social e a extinção do voto de minerva na Previ, pela via diplomática, negocial, administrativa e jurídica.
- continuar empreendendo esforços tendo como prioridade o aumento universal nos benefícios de forma que contemple todos os aposentados e pensionistas e reserve valores para melhorar os benefícios dos futuros aposentados.
- atingir o número de 1.000 associados em dezembro/2011.

8 CONCLUSÃO

"O tempo é a nossa matéria. O tempo presente, os homens presentes, a vida presente."

A AFABB-DF mantém-se fiel aos princípios que firmaram sua criação e convoca os associados a se engajarem nesse espírito de luta, a participarem dos movimentos e ações tão necessários ao restabelecimento de nossos direitos.

É fundamental, nesse sentido, a união de todos em torno das causas comuns. Somente unidos podem-se criar condições e representatividade para enfrentar, com otimismo e confiança, as contradições e investidas contra as conquistas históricas.

Por último, faz-se oportuno registrar os melhores agradecimentos aos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, em especial aos seus presidentes, pelo indispensável apoio na condução de temas que demandaram tratamento específico, aos colaboradores e, por fim, aos parceiros que acreditam na missão da AFABB-DF e exercem seu papel com louvor.

A Diretoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Orçamento de Receitas e Despesas de 2011

O Conselho Fiscal da AFABB-DF se reuniu às 10 horas do dia 17 de maio de 2011, na sede da Entidade, com a finalidade de examinar o Orçamento de Receitas e Despesas de 2011 e emitir o respectivo parecer conforme dispõem os art. 23 - "c" e 29 do Estatuto Social.

Os valores apresentados no orçamento sob exame guardam coerência com as atividades da AFABB-DF, motivo por que emitimos parecer favorável à sua aprovação.

Relatório Anual, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras 2010

O Conselho Fiscal da AFABB-DF, em sessão de 17 de maio de 2011, cumprindo o disposto no artigo 29 do Estatuto Social, examinou o Balanço Geral, encerrado em 31/12/2010, a Demonstração de Receitas e Despesas, o Relatório Anual da Associação e demais documentos que permitem acompanhar e fiscalizar a gestão dos administradores da AFABB-DF.

Os membros do Conselho concluíram, ao final, que as demonstrações e documentos exibidos refletem adequadamente a administração e a situação financeira e patrimonial da Associação, manifestando-se pela sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Moody Melo da Silva
Presidente

Antônio José Teixeira Siqueira
Conselheiro

Givaldo Carneiro dos Santos
Conselheiro Secretário

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Às 10:00 horas, do dia 20 de maio de 2011, cumprindo o que determina o artigo 19, inciso "c", combinado com as alíneas "c" e "d" do artigo 20, do Estatuto Social da Associação, o Conselho Deliberativo reuniu-se na sede da Entidade, localizada no Setor Bancário Sul, Edifício Casa de São Paulo, salas 603/4, em Brasília (DF), para:

- a. **Nota DIREX 2011/46, de 18.05.2011 – parágrafo 4º:** deliberar sobre o não cumprimento do prazo para encaminhamento dos documentos ao Conselho Deliberativo, de conformidade com o que preceitua a alínea "c" do art. 19 do Estatuto da Associação, *"devido a atrasos no fechamento do Balanço e Demonstrações Contábeis, bem como a outras dificuldades de cunho administrativo;"* e
- b. **Nota DIREX 2011/46, de 18.05.2011** - examinar e manifestar-se sobre o *"Orçamento de Receitas e Despesas 2011, o Relatório Anual, o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2011"*, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Após acatarem a justificativa da Diretoria Executiva a respeito do encaminhamento dos documentos fora do prazo regulamentar, os Conselheiros passaram ao exame dos documentos e acompanharam o voto do Presidente, aprovando, por unanimidade, o Orçamento de Receitas e Despesas 2011, o Relatório Anual, o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício 2010.

Tendo vista a ausência do conselheiro Flávio Gondim Beleza, por estar em viagem no exterior, substituiu-o o conselheiro Boanerges Ramos Cunha.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a colaboração dos Conselheiros e deu por encerrados os trabalhos descritos nesta ata que vai assinada por todos os presentes.

Boanerges Ramos Cunha

Luiz Carlos Rosane

Pedro Bertuci

Pedro Ferreira Caixeta

Cláudio A. Barbirato Tavares

Presidente